



Com R\$ 186,52 bi, arrecadação federal bate recorde para fevereiro

STF derruba tese da revisão da vida toda a aposentados do INSS

Página 16

MST retira ocupação em Minas Gerais após acordo com o Incra

Página 14

Violência não letal contra mulheres aumenta 19% em 5 anos no Brasil

Entre 2018 e 2022, todos os tipos não letais de violência contra mulheres cresceram 19% no Brasil. Essas formas de agressão incluem a patrimonial, a física, a sexual, a psicológica e a moral e, com exceção da última, foram acompanhadas pelo Instituto Igarapé, que realizou levantamento sobre o assunto, em parceria com a Uber.

De acordo com o Instituto Igarapé, na última década, tais ocorrências aumentaram 92%. Para elaborar o relatório que contém esses dados, foram extraídas estatísticas dos sistemas oficiais de saúde e dos órgãos de segurança pública.

No apanhado dos pesquisadores, contabilizam-se ocorrências, o que significa que uma mesma mulher pode ter sido vítima de mais de uma das formas de violência registradas.

Ao longo da apuração dos dados, constatou-se que as mulheres negras são os principais alvos da violência de gênero não letais, independentemente da forma que as agressões assumem. Em 2018, mulheres pretas e pardas apareciam em 52% dos registros. No ano passado, elas eram as vítimas em 56,5% das ocorrências.

Segundo os responsáveis pelo levantamento, somente no ano passado, em média, quatro mulheres foram vítimas de feminicídio, que é o homicídio motivado por ódio contra o gênero feminino, ou seja, contra mulheres, pelo fato de serem mulheres. Em 2018, os feminicídios representavam cerca de 27% das mortes violentas, porcentagem que subiu para 35% em 2022.

A violência patrimonial, que se configura quando o parceiro da vítima restringe, por exemplo, o acesso a contas bancárias, ou se apropria do dinheiro ganho por ela, foi a que mais aumentou nos últimos cinco anos, 56,4%. Em 2022, seis mulheres a cada 100 sofreram esse tipo de violência, a maior taxa já registrada na série histórica sistematizada pelo levantamento, que se iniciou em 2009.

O segundo maior crescimento foi o da violência sexual: 45,7%. Na última década, os casos que envolveram esse tipo de agressão duplicaram.

A violência psicológica aumentou 23,2%, entre 2018 e 2022. Nesse caso, o que os pesquisadores ressaltam é o fato de que companheiros e ex-companheiros das mulheres são também seus principais agressores, correspondendo a mais da metade dos registros.

Embora seja o tipo mais comum entre os quatro analisados no estudo, a violência física, que representa 53% dos casos registrados, cresceu 8,3% no período. Somente em 2022, foram notificadas mais de 140 mil agressões do tipo, gerando uma média de 16 por hora. (Agência Brasil)

Governo prevê mais de R\$ 665 milhões em ações para jovens negros



Foto: Fábio Rodrigues-Pozzebom/ABR

Página 16

Beneficiada pela recuperação da economia e pela tributação de super-ricos, a arrecadação federal bateu recorde em fevereiro. No mês passado, o governo federal arrecadou R\$ 186,522 bilhões em tributos, alta de 12,27% acima da inflação oficial em relação a fevereiro do ano passado.

Os dados foram divulgados na quinta-feira (21) pela Receita Federal. Em valores corrigidos pela inflação, essa foi a maior arrecadação para meses de fevereiro desde o início da série histórica, em 1995.

Nos dois primeiros meses do ano, o governo arrecadou R\$ 467,158 bilhões, 8,82% a mais que no mesmo período de 2023, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Em vigor desde dezembro, a tributação do estoque de rendimentos de fundos exclusivos, instituída pela lei que taxou os super-ricos, reforçou os cofres federais em R\$ 4 bilhões apenas em fevereiro. Ao considerar os dois primeiros meses do ano, a medida arrecadou R\$ 8,1 bilhões.

Instrumentos personalizados de investimentos, com um único cotista, os fundos exclusivos exigem pelo menos R\$ 10 milhões de entrada e taxa de manutenção de R\$ 150 mil por ano. A lei que mudou a taxação desses fundos permitiu o pagamento de alíquota de 8% para quem antecipasse a regularização dos bens no fim do ano passado, em quatro parcelas. Quem não optou pela antecipação pagará 15%. Página 3

Fazenda reduz previsão oficial de inflação para 3,5% em 2024

Página 3

Abastece SP registra R\$ 303 mi movimentados na plataforma de compras públicas

Em apenas dois meses, a plataforma Abastece SP, que aproxima agricultores de municípios às licitações de compras públicas, passou de R\$ 303 milhões em operações de negócios. “Superou todas as expectativas, esta-

mos próximos de bater o resultado obtido em todo o ano passado”, avalia Diógenes Kassaoka, subsecretário de Abastecimento e Segurança Alimentar da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo. Página 2

Esporte

Motivado por bons testes, Granado disputa abertura do Mundial de MotoE

Eric Granado retorna ao Campeonato Mundial FIM Enel MotoE no próximo final de semana, entre os dias 22 e 23 de março. A etapa de abertura da competição será no Autódromo de Portimão, em Portugal, mesmo local onde foram realizados os testes de pré-temporada da categoria de motos elétricas. Os ensaios foram positivos e deram motivação extra para o piloto, que na ocasião conquistou o segundo lugar em simulação de corrida.

“Estou bastante contente e motivado de voltar a competir na MotoE. Fiz uma ótima pré-temporada, não só nos testes, mas também na minha preparação física e mental. Estou me sentindo muito bem, preparando para a temporada. Isso é muito importante. Diferente-

mente do ano passado, quando eu não pude nem começar a temporada. Então, estou feliz de estar bem preparado e em boa forma nesse início de ano”, comentou Granado, que chegou a ficar afastado do Mundial em 2023 para se recuperar de uma lesão sofrida em um acidente no Mundial de Superbike.

Pé no chão, olhos no futuro – O brasileiro acredita que a definição dos finalistas ao título de 2024 da MotoE começa a ser desenhada a partir deste final de semana. “Consistência” é a palavra-chave para toda a temporada, segundo ele.

“Estou focado para fazer um bom trabalho nos treinos e preparar bem a moto para as corridas de sábado. A meta é tentar fazer um ótimo início de temporada, tentar fazer o maior número de



Eric acelera em treino da MotoE em Portugal

pontos possíveis [neste fim de semana]... “É o mais importante para essa temporada: ser constante e manter uma boa pontuação durante todo o ano, para chegar ao final do ano com boas condições.”

“Na quinta-feira, temos três sessões de treinos, que funcionarão como uma segunda parte dos testes. E depois é que realmente começa o final de semana. Então, estes testes serão bons

Gabriel Bortoleto correrá em Melbourne neste fim de semana

Após passar pelo Barein e Arábia Saudita o Campeonato da FIA F-2 desemboca neste fim de semana na Oceania para as disputas da terceira rodada do calendário anual. No Circuito de Albert Park, em Melbourne – Austrália, os 22 pilotos que participam do Campeonato irão enfrentar os desafios de uma das pistas mais técnicas e desafiadoras da temporada.

Disputando seu primeiro ano nesta que é a última categoria no caminho para a Fórmula-1 o piloto brasileiro Gabri-

el Bortoleto está muito animado pelo que vem pela frente. Em 2023, quando ainda competia no FIA F-3, o jovem de 19 anos teve o seu melhor fim de semana do ano ao registrar a pole-position e vencer a principal corrida do fim de semana (feature race).

O circuito de Albert Park é originalmente uma pista de rua, construída no perímetro do parque. O traçado, bastante veloz para um circuito não permanente, tem 5,278 metros de extensão percorrido por 14 curvas. O recorde da pista foi estabelecido no ano

passado por Jack Doohan, a bordo de um carro da equipe de Bortoleto – Invicta Racing. Como de costume serão disputadas duas corridas no fim de semana sendo a de sábado (sprint) com 23 voltas e, a de domingo (feature) com 33 voltas.

Passadas as duas primeiras etapas Bortoleto já carrega um histórico de suas participações iniciais no ano. Na primeira rodada, no Barein, o brasileiro impressionou ao registrar a pole-position em sua estreia na categoria e ter somado 15 pontos ao longo

do fim de semana. Na Arábia, por outro lado, o piloto não conseguiu encaixar a sua volta ideal na classificação, atrapalhado por uma bandeira amarela. Após largar de 15ª na primeira corrida o piloto concluiu a prova em décimo – fora da zona de pontuação. Na segunda prova, no grid de largada, o carro #10 teve quebrado o semieixo e, com isso, Bortoleto não conseguiu completar nenhuma volta.

“Estou muito bem preparado para as atividades deste fim de semana. Uma pista que eu gosto

muito e me traz excelentes lembranças do ano passado quando fiz a pole e ganhei na F-3. Fiz várias voltas em simulador tanto na McLaren quando nos outros locais em que treino pela própria equipe Invicta Racing. Estou confiante e muito animado. Vamos para cima em busca dos melhores resultados possíveis”, comentou o piloto do programa de desenvolvimento da equipe McLaren F-1 patrocinado pelo Banco BRB, Porto, Ebury, Snapdragon e Barthelemy.

Feira nacional de pesca movimentada o turismo no Estado

No mês da mulher, centro de cidadania de SP promove seleção para 400 vagas de emprego

Em celebração ao mês da Mulher, o Centro de Integração da Cidadania (CIC) Oeste, da Secretaria da Justiça e Cidadania (SJC), promove processo seletivo exclusivo para mulheres com 420 vagas. A iniciativa ocorrerá nesta sexta-feira (22), das 10h às 15h, no Cantareira Norte Shopping, na zona noroeste da capital.

A ação "Rolê da Empregabilidade Feminina" conta com oportunidades nas áreas de limpeza, vendas, logística, cozinha, atendimento, estoque, telemarketing, entre outras.

Para se inscrever basta preencher o formulário online (link abaixo) e comparecer na entrevista com RG, CPF, título de eleitor, comprovante de endereço, carteira de trabalho (física ou digital), e PIS, se tiver. <https://forms.gle/yepxuy8>

A Secretaria de Turismo e Viagens de São Paulo (Setur-SP) participa da maior feira de pesca do país: a 16ª Pesca & Companhia Trade Show, e do 2º Fórum Nacional de Turismo de Pesca, de 21 a 23 de março, na capital paulista. Com estande de destaque no evento, a Setur-SP promove iniciativas de turismo náutico e de capacitação profissional para toda a cadeia ligada ao setor.

Ao longo das últimas décadas, a pesca tornou-se um esporte e um estilo de vida no Brasil. Hoje movimentada, em média, R\$ 1 bilhão ao ano, segundo o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e gera mais de 200 mil empregos diretos e indiretos no país, segundo a Associação Nacional de Ecologia Esportiva e Pesca Esportiva (Anepe).

O secretário de Turismo e Viagens de SP, Roberto de Lucena, representa o governador Tarcísio de Freitas no painel "Turismo de pesca esportiva no Brasil, políticas públicas efetivas para o setor" e compartilha experiências de 66 municípios paulistas mapeados no guia de pesca da Setur-SP que se destacam pela oferta de atividades turísticas ligadas à pesca na beira de rios, mares e represas.

O guia traz uma variedade de municípios conhecidos pela pesca, como Sud Menucci, nos afluentes do Rio Paraná; Itanhaém, onde é possível encontrar robalos de mais de 27 quilos; Pereira Barreto, às margens de um Tietê de muitos tucunarés; Ilha Solteira, que além dos tucunarés azuis, é conhecido pelas corvinas; e Itu, com pesqueiros que oferecem hospedagem e infraestrutura para toda a família.

"A pesca movimentada a economia, valoriza as comunidades locais, incentiva e fortalece o turismo", afirma o secretário Roberto de Lucena. "A pesca está diretamente ligada aos setores náutico e rural, duas apostas da Secretaria de enorme potencial para desenvolver o interior do Estado", afirma.

Com amplas bacias hidrográficas, SP tem locais para a pesca gratuita, como o trecho do Rio Mogi Guaçu na cidade de Pirassununga, conhecido pelo berçário de tucunarés; a Lagoa de Taquaral, em Campinas; a bela represa de Jurumirim, na altura do município de Avaré; entre tantos outros. São Paulo tem 4.200 km de rios navegáveis e mais de 50 grandes reservatórios cercados por vegetação, além de 880 Km de costa marítima.

Em SP, a pesca movimentada um mercado crescente e uma ampla cadeia do setor turístico, incluindo a indústria náutica, meios de hospedagem, o transporte de passageiros, além de serviços como eventos relacionados e campeonatos de pesca. No ano passado, o Pesca Trade Show teve mais de cem expositores, recebeu cerca de 20 mil visitantes e gerou R\$ 400 milhões em negócios.

Das 47 Regiões Turísticas (RT) do estado de São Paulo, 16 delas fazem menção direta ao potencial das águas, entre elas, a RT Tietê Vivo, com municípios como Buritama e Araçatuba; RT Rio de Vale, com Natividade da Serra e Paraibuna; RT Nascimentos do Tietê, com Salesópolis; além da RT Lagos do Rio Grande, entre outras.

Abastece SP registra R\$ 303 mi movimentados na plataforma de compras públicas

Em apenas dois meses, a plataforma Abastece SP, que aproxima agricultores de municípios às licitações de compras públicas, passou de R\$ 303 milhões em operações de negócios. "Superou todas as expectativas, estamos próximos de bater o resultado obtido em todo o ano passado", avalia Diógenes Kassaoka, subsecretário de Abastecimento e Segurança Alimentar da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo.

Em 2023, esse modelo de aquisição de alimentos direto do produtor somou mais de R\$ 470 milhões. Segundo Kassaoka, com a modernização do processo gerada pela plataforma, esse mercado disparou, beneficiando produtores, cooperativas e associações, além de aumentar o acesso de alimentos saudáveis e nutritivos para a população.

Vale destacar que, quando comparado com o primeiro bimestre do ano passado, o resultado é ainda mais surpreendente: o valor alcançado nos dois primeiros meses deste ano é mais de 700% maior. Isso porque entre janeiro e fevereiro de 2023, a plataforma registrou R\$ 41,84 milhões em operações.

De fácil acesso por meio de um celular, o programa, iniciativa da Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios (Codeagro), ligada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, permite que os agricultores acessem editais públicos abertos por produto ou por município, incentivando a compra de alimentos produzidos no Estado de São Paulo.

Segundo os dados da Codeagro, a maior parte das compras públicas realizadas neste início de ano são para o abastecimento das merendas escolares. Os editais que constam na plataforma buscam todo tipo de alimento, desde produtos in natura como frutas, legumes e verduras, até processados, como queijos, sucos e doces.

"Na plataforma Edital São Paulo, do Abastece SP, é possível visualizar todas as compras públicas do Estado, por município e por produto. É uma inovação importante para o agro paulista em prol dos nossos produtores rurais", afirma o secretário de Agricultura e Abastecimento, Guilherme Piaí.

Os produtores que já têm acesso à plataforma recomendam a prática, pela garantia de com-

pra e pelos preços compatíveis aos do mercado. "Antes, perdíamos os editais por dificuldades em acessar o Diário Oficial. Agora, a plataforma está nos ajudando a vender mais, a expandir o raio de comercialização da nossa cadeia e a comparar preços", afirma Rafael Grothe, produtor de banana em Miracatu, no Vale do Ribeira.

O agricultor pode acessar essas oportunidades na plataforma do Abastece SP pelo celular. O link de acesso é disponibilizado aos produtores pela Codeagro.

Neste mês de março, a plataforma conta com dezenas de editais publicados pelas prefeituras do Estado de São Paulo. Há anúncios de compras públicas de mais de 60 produtos, como verduras, legumes, peixes e até iogurte.

Estado de São Paulo pode ter chuva forte de quinta-feira até sábado

A Defesa Civil divulgou, na quarta-feira (20), alerta para fortes pancadas de chuva que devem atingir o estado de São Paulo até sábado (23).

De acordo com o órgão, as regiões que deverão sofrer mais com as chuvas são a Baixada Santista, o litoral norte e o Vale do Paraíba. Para essas regiões, a Defesa Civil colocou um alerta vermelho, com volumes de chuva variando entre 180 milímetros (mm) para a Baixada Santista e 250 mm no Vale

do Paraíba e litoral norte.

Nas regiões de Campinas, Sorocaba, metropolitana de São Paulo, Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Itapeva, o alerta é laranja, com previsão de chuvas fortes e volumes variando entre 80 mm e 100 mm.

Nas demais regiões, que incluem os municípios de Bauri, Araraquara, Marília, Presidente Prudente, Barretos, Franca, Ribeirão Preto, Araçatuba e São José do Rio Preto, as chuvas se-

rão moderadas, com volume entre 60 mm e 70 mm.

Segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas de São Paulo (CGE), esta quinta-feira (21) deve ser mais um dia quente na capital, com sol entre nuvens de manhã. Entre o meio da tarde e a noite, a aproximação de uma frente fria favorece a propagação de áreas de instabilidade que devem provocar chuvas em forma de pancadas generalizadas e fortes.

De acordo com o CGE, há potencial para formação de alagamentos, transbordamentos e deslizamentos de terra nas áreas de encosta.

Na sexta-feira (22), o tempo deve mudar: o dia será chuvoso e com queda de temperatura. O CGE alerta que, como a chuva será persistente e o solo está encharcado, há possibilidade para alagamentos e deslizamentos de terra em áreas de risco. (Agência Brasil)

Fim de semana tem circo e programação teatral

A dica para este fim de semana vai para o espaço Mundo do Circo, que terá uma programação especial nos próximos dias para homenagear a arte circense. No sábado (23), os irmãos Becker abrem as atividades com uma apresentação de malabarismo. No domingo (24), a apresentação será da Palhaça Rubra. Já na terça da semana que vem, o show está na conta do Circo de Emoções. O espaço fica na Avenida Cruzeiro do Sul, na Zona Norte da capital

paulista e toda a programação é gratuita.

No mesmo endereço, desta vez na Biblioteca de São Paulo, os interessados poderão aproveitar uma viagem gastronômica em homenagem à escritora brasileira Hilda Hilst. No domingo, serão feitos pratos citados nas obras da autora. A atividade é em comemoração ao Dia Mundial da Poesia.

Ainda neste fim de semana, o destaque também vai para as Fábricas de Cultura. A programação começa nesta quinta (21), em Sapopemba. O espaço receberá o espetáculo de teatro Recontando Esopo, que junta performances teatrais com contação de história. No sábado, o espetáculo estará presente na Fábrica de Cultura do Itaim Paulista. A programação é gratuita.

Ainda para quem gosta de teatro, o Teatro Sérgio Cardoso, na Bela Vista, em São Paulo, continua com a exibição da peça "Estudo Para Fantasmas". Escrita

pelo norueguês Henrik Ibsen, a peça traz a história de uma mãe que tenta esconder o passado da família, mas acaba tendo que enfrentá-los de vez.

No interior, em Teodoro Sampaio e em Ouro Verde, o público poderá aproveitar o Encontro de Bandas e Fanfarras. Aberto ao público, o evento busca valorizar e difundir as atividades e ações culturais desenvolvidas nos territórios. As apresentações são gratuitas e acontecem na quinta e no sábado.

Prefeito faz entrega oficial da Ponte Cidade Jardim, que passou por obras de quase R\$ 73 milhões

O prefeito Ricardo Nunes entregou oficialmente, na quinta-feira (21), durante o Prefeitura Presente Pinheiros, as obras de recuperação da Ponte Engenheiro Roberto Rossi Zuccolo, conhecida como Ponte Cidade Jardim. A gestão municipal investiu R\$ 72,9 milhões nas intervenções, que vão garantir mais segurança a motoristas e pedestres.

A obra faz parte do Programa de Recuperação de Pontes, Viadutos, Passarelas e Túneis que recebeu investimentos de R\$ 1,64 bilhão da Prefeitura. Trata-se de um trabalho contínuo de prevenção e correção de problemas nas estruturas, que envolve vistoria

para detectar o que efetivamente deve ser feito para recuperação das estruturas até o acabamento que garanta segurança e qualidade viária para a cidade.

"Estamos entregando a recuperação estrutural dessa ponte, que estava com risco de colapsar", afirmou o prefeito Ricardo Nunes. O prefeito explicou que os cabos de aço que fazem a segurança e o ligamento da estrutura estavam rompidos. "Além disso, tinha várias infiltrações, problemas na junta de dilatação e no piso superior. Feita a obra, estamos garantindo segurança para a população. Uma cidade que tem 7 milhões de veículos e 12

milhões de motos, precisa ter a sua infraestrutura muito bem preservada", finalizou o prefeito.

Para garantir rapidez aos serviços, pelo menos 75 operários trabalharam no local. As intervenções se foram realizadas em um trecho de 200 metros da ponte. Foram executados reforço das vigas, recuperação na parte lateral e inferior da estrutura, revestimento, nova pintura, novos gradis e troca de pavimento.

"Uma coisa que sabemos em engenharia é que quanto mais se demora para recuperar as estruturas, a reforma fica mais cara e mais complicada. E era essa a realidade que tínhamos na cidade,

estruturas com 60, 70 anos que nunca tinham passado por uma manutenção", explicou o secretário municipal de Infraestrutura Urbana e Obras, Marcos Monteiro. "A Prefeitura mudou essa realidade e estamos recuperando essas estruturas importantes. Já fizemos 94 obras desse tipo, outras 249 estão em andamento e todo o dia alguma estrutura nova da cidade passa a incorporar o programa", afirmou o secretário.

Os trabalhos tiveram início em janeiro de 2023 e foram concluídos em dezembro do mesmo ano, um mês antes do previsto. As ações contam com o apoio da CET para minimizar os impactos no trânsito.



CESAR NETO
www.cesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Histórias : os casos [estupros] de Daniel Alves e Robinho seguem remetendo pra existência de jogadores de futebol que deram e dão - como homens - exemplos das éticas cristãs. Um deles foi o Zé Maria (Corinthians), que foi vereador

PREFEITURA (São Paulo)
Ricardo Nunes (MDB) não tá preocupado com críticas pelo uso do Teatro Municipal [dia 25 março] pra conceder o título de cidadã paulistana - pelo vereador Rinaldi (União) e colegas da Câmara municipal - pra ex-1ª dama Michelle Bolsonaro

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Deputados e deputadas - oriundos das policias militar, Civil e Federal - comemoram a aprovação [no Senado e Câmara Deputados] do fim das saidinhas temporárias [datas comemorativas] de condenados cumprindo penas do sistema prisional

GOVERNO (São Paulo)
Embora Tarcísio (Republicanos) apareça pra imprensa internacional ao lado do colega Caiado (Goiás) como possível pré-candidato à Presidência em 2026, seu 1º 'ministro' Kassab (dono do PSD) não incentiva que ele 'vista tal manequim' agora

CONGRESSO (Brasil)
Apesar da saída de um senador [cargo em que não há fidelidade partidária] do PSDB, pra disputar o DF pelo PL do Costa Neto, o deputado federal Paulo Barbosa (PSDB) poderá disputar a prefeitura de Santos, na qual já foi prefeito bem avaliado ?

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Comemoração 'a lá brasiliense' do PT pelos 44 anos teve na 1ª dama 'Janja' e em alguns históricos tudo o que o Lulismo (3) precisava pra demonstrar ao Brasil e ao mundo das esquerdas a força que parte da igreja católica tinha no fim dos anos 1970

PARTIDOS (Brasil)
Uma pergunta tá no ar da 'rádio' Câmara Federal : como é que fica a situação do deputado federal (União) Bivar [eleito 1º secretário da Mesa Diretora], agora que foi defenestrado pela quase totalidade dos colegas e até dos seus colegas e até dos governadores ?

JUSTIÇAS (Brasil)
O Superior Tribunal de Justiça não perdeu tempo - foi uma goleada - de atender a Justiça italiana, colocando o agora ex-jogador Robinho na condição de brasileiro condenado que terá que cumprir [participação em estupro coletivo] prisão no Brasil

ANO 32
O jornalista Cesar Neto assina esta coluna de política na imprensa (Brasil) desde 1993. Recebeu Medalha Anchieta da Câmara municipal [São Paulo] e Colar de Honra ao Mérito da Assembleia [Estado São Paulo], como referência das liberdades possíveis

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Agência Brasil - EBC

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263 3º andar
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Angelo Augusto D.A. Oliveira Mtb. 69016/SP

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Impressão: Grafica Pana

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Fazenda reduz previsão oficial de inflação para 3,5% em 2024

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda reduziu de 3,55% para 3,5% a projeção de inflação oficial em 2024. A estimativa para o crescimento da economia foi mantida em 2,2%. As previsões estão no Boletim Macroeconômico divulgado na quinta-feira (21).

A projeção de inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) está dentro da meta de inflação para o ano, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%. Para 2025, a estimativa avançou

de 3% para 3,1%.

Segundo a SPE, o impacto do fenômeno El Niño sobre a inflação de alimentos, no etanol e nas tarifas de energia elétrica foi menos intenso do que o inicialmente esperado. Além disso, reajustes recentes de preços monitorados ficaram abaixo da expectativa, com destaque para licenciamento e emplacamento de veículos e tarifas de energia.

Os serviços, cuja inflação está desacelerando, também contribuíram para a revisão para baixo da estimativa. Outro fator que contribuiu para segurar a inflação é a economia internacional. De acordo com a SPE, os preços de bens industriais ainda se beneficiam

com o excesso de capacidade ociosa na China.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), usado para estabelecer o valor do salário mínimo e corrigir aposentadorias, deverá encerrar este ano com variação de 3,25%, no mesmo nível do boletim anterior, divulgado em novembro do ano passado. A projeção para o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), que inclui o setor atacadista, o custo da construção civil e o consumidor final, caiu de 4% para 3,5% este ano.

PIB
Quanto ao Produto Interno Bruto (PIB), a manutenção da

estimativa de alta de 2,2% em 2024 decorre do fato de a SPE esperar um crescimento mais equilibrado neste ano, baseado no avanço de setores cíclicos e na expansão da absorção doméstica (consumo e importação do país). A SPE, no entanto, destaca que a projeção foi fechada em 13 de março, antes da divulgação de dados recentes que apontaram crescimento acima do previsto no comércio e nos serviços.

Apesar de a projeção para o crescimento ter permanecido estável, houve revisão nas estimativas de PIB por setor produtivo. Para a agropecuária, a estimativa passou de previsão de crescimento de 0,5%, divulgada no

boletim de novembro, para queda de 1,3%, refletindo principalmente a redução nos prognósticos para a safra em 2024. Em contrapartida, a projeção de crescimento dos serviços para 2024 aumentou de 2,2% para 2,4%.

Para a indústria, a previsão passou de alta de 2,4% para 2,5%. De acordo com a SPE, o setor deverá ser impulsionado pela recuperação da produção manufatureira e da construção, com reflexo nos investimentos. A partir de 2025, a SPE espera-se crescimento em torno de 2,5%.

A pasta também atribuiu projeções menos otimistas para o setor de serviços no restante do ano. Para 2024, a estimativa de

crescimento econômico caiu de 2,3% para 2,2%.

Os números do Boletim Macroeconômico são usados no Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas, que será divulgado na sexta-feira (22). Publicado a cada dois meses, o relatório traz previsões para a execução do Orçamento com base no desempenho das receitas e da previsão de gastos do governo, com o PIB e a inflação entrando em alguns cálculos.

Com base no cumprimento da meta de déficit primário e do limite de gastos do novo arcabouço fiscal, o governo bloqueia alguns gastos não obrigatórios. (Agência Brasil)

Com R\$ 186,52 bilhões, arrecadação federal bate recorde para fevereiro

Beneficiada pela recuperação da economia e pela tributação de super-ricos, a arrecadação federal bateu recorde em fevereiro. No mês passado, o governo federal arrecadou R\$ 186,522 bilhões em tributos, alta de 12,27% acima da inflação oficial em relação a fevereiro do ano passado.

Os dados foram divulgados na quinta-feira (21) pela Receita Federal. Em valores corrigidos pela inflação, essa foi a maior arrecadação para meses de fevereiro desde o início da série histórica, em 1995.

Nos dois primeiros meses do

ano, o governo arrecadou R\$ 467,158 bilhões, 8,82% a mais que no mesmo período de 2023, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Em vigor desde dezembro, a tributação do estoque de rendimentos de fundos exclusivos, instituída pela lei que taxou os super-ricos, reforçou os cofres federais em R\$ 4 bilhões apenas em fevereiro. Ao considerar os dois primeiros meses do ano, a medida arrecadou R\$ 8,1 bilhões.

Instrumentos personalizados

de investimentos, com um único cotista, os fundos exclusivos exigem pelo menos R\$ 10 milhões de entrada e taxa de manutenção de R\$ 150 mil por ano. A lei que mudou a taxação desses fundos permitiu o pagamento de alíquota de 8% para quem antecipe a regularização dos bens no fim do ano passado, em quatro parcelas. Quem não optou pela antecipação pagará 15%.

A recuperação da economia ajudou a elevar a arrecadação. O Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Fi-

nanciamento da Seguridade Social (Cofins) arrecadou R\$ 39 bilhões em fevereiro, com crescimento de R\$ 21,37% acima da inflação (R\$ 6,9 bilhões) na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Tributos que incidem sobre o faturamento das empresas, o PIS e a Cofins estão ligados às vendas e a reposição das alíquotas dos combustíveis. Dos R\$ 6,9 bilhões de crescimento em fevereiro, R\$ 3,75 bilhões referem-se à reoneração dos combustíveis; e R\$ 3,15 bilhões, ao crescimento das vendas de bens e de serviços.

A recuperação do mercado de trabalho também ajudou no recorde da arrecadação. A receita da Previdência Social somou R\$ 50,3 bilhões em fevereiro, com crescimento de 4,74% acima da inflação. Esse resultado se deve ao crescimento real de 6,47% da massa salarial.

Em fevereiro, o governo federal deixou de arrecadar R\$ 10,184 bilhões por causa de desonerações tributárias. O valor representa queda em relação a fevereiro do ano passado, quando R\$ 12,683 bilhões não entra-

ram no caixa da União.

As principais fontes de renúncia do governo federal no mês passado foram as desonerações de Imposto sobre Produtos Industrializados (-R\$ 170 milhões); da tributação sobre lucro presumido (-R\$ 149 milhões); entidades beneficentes (-R\$ 115 milhões); da folha de pagamento para o transporte coletivo (-R\$ 55 milhões) e sobre a cesta básica (-R\$ 55 milhões). Os demais benefícios fiscais totalizaram R\$ 9,64 bilhões. (Agência Brasil)

Paraná é o maior produtor de carne suína para consumo interno, aponta boletim do Deral

De acordo com a Pesquisa Trimestral do Abate de Animais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2023 o Paraná foi o estado que mais produziu carne suína proveniente de abatedouros com chancela do Serviço de Inspeção Estadual (SIE), ou seja, produto que de maneira geral pode ser comercializado apenas internamente. A análise está no Boletim de Conjuntura Agropecuária referente à semana de 15 a 21 de março. O documento é preparado pelo Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab).

O Paraná foi responsável por 21% da produção de carne com SIE no Brasil, com aproximadamente 161 mil toneladas, seguido por Minas Gerais (18,4%) e Santa Catarina (16,6%). Em comparação ao ano anterior, houve um incremento de 5,15% no total de carne suína produzida com

inspeção estadual.

Já em relação à carne suína com chancela do Serviço de Inspeção Municipal (SIM), que permite a comercialização apenas no município do abatedouro, Minas Gerais foi o primeiro colocado com 29,5% da produção (cerca de 23 mil toneladas), seguido pelo Rio Grande do Sul (27,3%) e Paraná (14,0%).

Somando o total de carne suína que, de forma geral, pode ser comercializada apenas no município de abate, a carne que pode ser comercializada apenas no estado e a estimativa da carne suína com inspeção federal que não foi exportada, o Paraná foi o estado que mais forneceu carne suína para o mercado interno. Foram 992 mil toneladas. Na sequência aparecem Santa Catarina (916 mil toneladas) e o Rio Grande do Sul (628 mil toneladas).

Santa Catarina liderou a pro-

dução de carne suína em abatedouros com chancela do Serviço de Inspeção Federal (SIF), que pode comercializar em todo o Brasil e ainda realizar exportações. Foram produzidas cerca de 1,4 milhões de toneladas (32,4% da produção nacional de carne suína com chancela SIF). Neste quesito, o Paraná ficou em segundo lugar com 22,2%, e o Rio Grande do Sul em terceiro com 18%. Assim, o Paraná foi o segundo maior produtor de carne suína em 2023 e o terceiro maior exportador.

A análise sobre a produção avícola também considera os dados do IBGE divulgados na semana passada, na Pesquisa Trimestral de Abates de Animais. O abate nacional de frangos de corte alcançou 6,282 bilhões de aves em 2023, registrando um aumento de 2,8% em comparação com o mesmo período de 2022 (6,110 bilhões), marcando assim o me-

lhor resultado da série histórica iniciada em 1997.

Apesar do otimismo inicial com a nova habilitação de frigoríficos pela China, a arroba do boi gordo voltou a cair discretamente, acumulando 2,93% de queda no mês. Pressionados por um cenário onde os abatedouros se sentem confortáveis o suficiente para pautarem as negociações, ofertando valores abaixo da média para compra devido à sólida disponibilidade de fêmeas, os produtores se aproveitam das últimas semanas antes da queda de qualidade nas pastagens para tentar negociar preços mais atrativos antes de perderem capacidade de retenção.

Sobre o leite a soja, o Boletim analisa dados do Agrostat. Em fevereiro o Brasil importou 25,8 mil toneladas de lácteos, volume 30% maior do que o registrado no mesmo mês de 2023. Em comparação a 2022 o volume é quase três vezes maior.

No primeiro bimestre de 2024

o Paraná exportou 2,5 milhões de toneladas do complexo soja (grão, farelo, óleo e demais derivados). Este volume é 349% maior que no mesmo período de 2023. Já o montante financeiro transacionado foi de 1,22 bilhão de dólares, 118% maior que no ano anterior. Apesar do volume expressivo embarcado neste início de 2024, as exportações totais para o ano devem ficar abaixo de 2023, pois a disponibilidade de soja é menor nesta safra.

Segundo o Deral, a situação climática em março não está sendo favorável para a segunda safra de milho 2023/24, com calor intenso e chuvas irregulares em boa parte do Estado. O mesmo pode ser dito sobre o feijão, cujas lavouras tiveram uma piora nesta semana devido ao calor excessivo. Atualmente 93% da área apresenta condições boas, ante 98% na semana anterior.

Em 2024 a cultura do trigo

deve ocupar uma área menor que a colhida em 2023 no Paraná em função da relação de rentabilidade apresentada. A primeira projeção de área será divulgada na próxima quinta-feira (28) pelo Deral, refletindo a expressiva queda de rentabilidade observada para a cultura.

O Boletim traz informações dos preços das olerícolas. Quando se analisa o comportamento dos preços mais comuns praticados nos 30 principais produtos hortifrutigranjeiros comercializados na unidade de Curitiba da Ceasa Paraná, do início de 2024 até a semana passada, observa-se que em 17 deles as cotações subiram, oito baixaram e cinco se mantiveram estáveis no período. Esta unidade transaciona cerca de 2/3 do volume total - 1,3 milhão de toneladas - dos cinco entrepostos distribuídos no Estado e neste elenco são dezessete olerícolas, doze frutas e um produto de granjas (ovos). (AENPR)

Receita recebe mais de 5 milhões de declarações do Imposto de Renda

Nos seis primeiros dias do prazo, mais de 5 milhões de contribuintes acertaram as contas com o Leão. Até as 14h46 da quinta-feira (21), a Receita Federal recebeu 5.044.251 declarações. Isso equivale a 11,73% das 43 milhões de declarações esperadas para este ano.

O prazo de entrega da declaração começou às 8h da última sexta-feira (15) e vai até as 23h59min59s de 31 de maio. O novo intervalo, segundo a Receita, foi necessário para que todos os contribuintes tenham acesso à declaração pré-preenchida, que é enviada duas semanas após a entrega dos informes de rendimentos pelos empregadores, pelos planos de saúde e pelas instituições financeiras.

Segundo a Receita Federal, 84,8% das declarações entregues até agora terão direito a receber restituição, enquanto 8,6% terão que pagar Imposto de Renda e 6,6% não têm imposto a pagar nem a receber. A maioria dos documentos foi preenchida a partir do programa de computador (73,6%), mas 15% dos contribuintes recorreram ao preenchimento *online*, que deixa o rascunho da declaração salvo nos computadores do Fisco (nuvem da Receita), e 11,5% declaram pelo aplicativo Meu Imposto de Renda.

Um total de 45,2% dos contribuintes que entregaram o documento à Receita Federal usaram a declaração pré-preenchida, por meio da qual o declarante baixa uma versão preliminar do documento, bastando confirmar as informações ou retificar os dados. A opção de desconto simplificado representa 58,2% dos envios.

Novo prazo

Até 2019, o prazo de entrega da declaração começava no primeiro dia útil de março e ia até o último dia útil de abril. A partir da pandemia de covid-19, a entrega passou a ocorrer entre março e ia até 31 de maio. Desde 2023, passou a vigorar o prazo mais tardio, com o início do envio em 15 de março, o que dá mais tempo aos contribuintes para prepararem a declaração desde o fim de fevereiro, quando chegam os informes de rendimentos.

Outro fator que impulsionou o recorde foi a antecipação do *download* do programa gerador da declaração. Inicialmente previsto para ser liberado a partir desta sexta, o programa foi antecipado para terça-feira passada (12).

Segundo a Receita Federal, a expectativa é que sejam recebidas 43 milhões de declarações neste ano, número superior ao

recorde do ano passado, quando o Fisco recebeu 41.151.515 documentos. Quem enviar a declaração depois do prazo pagará multa de R\$ 165,74 ou 20% do imposto devido, prevalecendo o maior valor.

Novidades

Neste ano, a declaração terá algumas mudanças, das quais a principal é o aumento do limite de rendimentos que obriga o envio do documento por causa da mudança na faixa de isenção. O limite de rendimentos tributáveis que obriga o contribuinte a declarar subiu de R\$ 28.559,70 para R\$ 30.639,90.

Em maio do ano passado, o governo elevou a faixa de isenção para R\$ 2.640, o equivalente a dois salários mínimos na época. A mudança não corrigiu as demais faixas da tabela, apenas elevou o limite até o qual o contribuinte é isento.

Mesmo com as faixas superiores da tabela não sendo corrigidas, a mudança ocasionou uma sequência de efeitos em cascata que se refletirão sobre a obrigatoriedade da declaração e os valores de dedução. Além disso, a Lei 14.663/2023 elevou o limite de rendimentos isentos e não tributáveis e de patrimônio mínimo para declarar Imposto de Renda. (Agência Brasil)

Rio lidera ranking dos estados com mais mulheres empreendedoras

O Diagnóstico do Empreendedorismo Feminino, lançado na quinta-feira (21), no Palácio Guanabara, mostra que o Rio de Janeiro é o estado que mais tem mulheres à frente de negócios em todo o país. O levantamento visa promover a autonomia econômica das mulheres fluminenses, incentivando a abertura de novos negócios e fortalecendo o empreendedorismo feminino.

De acordo com o estudo, elaborado pela Secretaria da Mulher, o estado tem 941 mil mulheres no comando de algum tipo de negócio, ou seja, 38% dos empreendimentos no Rio de Janeiro são liderados por mulheres, superando a média nacional de 34%. A maioria tem entre 35 e 44 anos, 68% atuam no setor de serviços, 52% se autodeclararam negras e 53% são as principais provedoras financeiras de seus lares.

O levantamento indica, também, que cerca de 85% dos negócios com Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) conduzidos por mulheres são geridos por

empreendedoras individuais. Cerca de 9% empregam entre um e cinco funcionários e 66% dos negócios operam informalmente.

Os dados contidos no relatório são importantes para a expansão e fortalecimento de políticas públicas que já estão em implementação há um ano, desde a criação da Secretaria de Estado da Mulher, indicou o governador Cláudio Castro, que deu posse a 30 mulheres membros do Conselho Estadual do Empreendedorismo Feminino (CEEFF), presidido pela secretária da Mulher, Heloísa Aguiar.

Transformação

Cláudio Castro destacou que o empreendedorismo é uma importante ferramenta de transformação profissional, econômica, social e pessoal na vida das mulheres. “Estamos montando um conselho plural, que engloba todas. Políticas públicas para mulheres precisam ser perenes, por isso somos produtores de ações, e não apenas de projetos”, afirmou.

A secretária de Estado da Mulher, Heloísa Aguiar, disse que o Diagnóstico é resultado de um esforço que começou em novembro, com o Mês Estadual da Mulher Empreendedora, e reúne, pela primeira vez, dados sobre o universo de mulheres que ajudam a movimentar a economia do estado.

“Essa publicação faz um mapeamento de oportunidades e desafios para construirmos uma política pública avançada, inovadora, que seja exemplo para o Brasil. E para isso, a partir de hoje, contamos também com o Conselho Estadual do Empreendedorismo Feminino, um instrumento plural, inovador e democrático”, afirmou a secretária.

Os membros do conselho atuarão pelo período de dois anos. Ele será um órgão consultivo, que vai assessorar a Secretaria da Mulher na promoção de políticas públicas e diretrizes voltadas para o desenvolvimento do empreendedorismo feminino. (Agência Brasil)

**Ágora Investimentos S.A.**CNPJ 07.838.582/0001-29
Sede: Avenida Paulista, 1.450, 3º andar, Bela Vista, São Paulo, SP**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS DA ÁGORA INVESTIMENTOS S.A., RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da sociedade demanda a leitura das demonstrações financeiras completas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico:

a) na página do jornal "Jornal O Dia SP" na internet, no endereço eletrônico: www.jornalodiasp.com.br/.**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO RESUMIDO - Em Reais mil**

	2023	2022		2023	2022
Ativo			Passivo		
Circulante	6.414	18.166	Circulante	3.029	4.727
Caixa e Equivalentes de Caixa.....	5.966	17.951	Impostos e Contribuições a Recolher.....	3.028	4.407
Dividendos a Receber.....	448	215	Dividendos a Pagar.....	-	319
Não Circulante	584.634	911.259	Outras Obrigações a Pagar.....	1	1
Realizável a Longo Prazo	59.446	411.491	Não Circulante	76	-
Ativos Financeiros Mensurados Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes.....	59.259	408.691	Outras Obrigações a Pagar.....	76	-
Tributos a Compensar ou a Recuperar.....	187	883	Patrimônio Líquido	587.943	924.698
Créditos Tributários.....	-	1.917	Capital Social.....	515.780	865.780
Investimentos	525.188	499.768	Reservas de Lucros.....	63.892	57.020
Total do Ativo	591.048	929.425	Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	8.271	1.898
			Total do Passivo e Patrimônio Líquido	591.048	929.425

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO RESUMIDA - Em Reais mil

	2023	2022
Receitas Operacionais	79.175	56.002
Rendimento de Aplicações Financeiras.....	55.772	60.351
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	23.363	(4.670)
Juros Ativos.....	40	251
Outras Receitas Operacionais.....	-	70
Despesas Operacionais	(2.909)	(3.251)
Despesas Tributárias.....	(2.597)	(2.819)
Despesas Gerais e Administrativas.....	(263)	(432)
Juros Passivos.....	(49)	-
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	76.266	52.751
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	(17.798)	(9.143)
Lucro Líquido do Exercício	58.468	33.608
Número de Ações por mil	865.780	865.780
Lucro Líquido por lote de mil Ações em R\$	67,53	38,82

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO RESUMIDA - Em Reais mil

Eventos	Capital Social		Reserva de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Lucros (Prejuízos) Acumulados		Totais
	Legal	Estatutária	Legal	Estatutária	Próprias	Controladas	Próprios	Controladas	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	865.780	15.989	7.742	(3.063)	3.035	-	-	-	889.483
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	-	33.608	-	33.608
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	(658)	2.584	-	-	1.926
Resultado Abrangente do Exercício	-	-	70	-	-	-	-	-	35.534
Reservas.....	-	-	1.680	31.609	-	-	(33.289)	-	(319)
Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	-	(319)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	865.780	17.669	39.351	(3.721)	5.619	-	-	-	924.698
Redução de capital.....	(350.000)	-	-	-	-	-	(350.000)	-	-
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	-	58.468	-	58.468
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	3.868	2.505	-	-	6.373
Resultado Abrangente do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	64.841
Reservas.....	-	-	2.923	43.299	-	-	(46.222)	-	(12.246)
Dividendos Deliberados.....	-	-	-	(39.350)	-	-	-	-	(51.596)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	515.780	20.592	43.300	147	8.124	-	-	-	587.943

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO RESUMIDA - Em Reais mil

	2023	2022
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais.....	389.715	(2.547)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos.....	215	101
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos.....	(401.915)	-
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(11.985)	(2.446)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período.....	17.951	20.397
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período.....	5.966	17.951
(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(11.985)	(2.446)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS - Em Reais mil**1) CONTEXTO OPERACIONAL**

A Ágora Investimentos S.A. é uma Sociedade que tem por objetivo: prestação de serviços na área de consultoria e a assessoria e análise econômica para pessoas físicas e jurídicas, nacionais e estrangeiras, nos termos da legislação vigente; promoção de investimentos; coordenação de contatos entre investidores e a representação de pessoas físicas e estrangeiras, observada a legislação vigente; assistência mercadológica, fomento, assessoria e consultoria de negócios no mercado securitário, financeiro e de capitalização; e participação como sócia ou acionista de outras sociedades. A Ágora Investimentos S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações financeiras devem ser entendidas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 21 de março de 2024.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras da Sociedade, foram elaboradas de forma consistente entre os exercícios, e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2023. A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão.

6) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial.

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social - %	Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
				ON/PN	Cota		2023	2022	2023	2022
Ágora CTVM S.A.	283.741	479.756	27.586	14.271	-	100,0	479.756	449.964	27.586	(6.952)
Ágora Gestão de Recursos Ltda.	17.800	28.437	(5.032)	-	16.000	100,0	28.437	33.432	(5.032)	1.545
Ágora Corretora de Seguros S.A.	7.200	14.829	782	766	-	100,0	14.829	14.233	782	845
Ágora Educacional Ltda.	1.574	2.166	27	-	1.574	100,0	2.166	2.139	27	(108)
Total							525.188	499.768	23.363	(4.670)

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Composição do capital social em quantidades de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 515.780 (2022 - R\$ 865.780), é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Ordinárias.....	865.780.304	865.780.304
Total	865.780.304	865.780.304

Em 30.11.2023 houve uma redução de capital social no valor de R\$ 350.000, alterando o capital social R\$ 865.780 para R\$ 515.780, sem movimentação de ações nominativas-escriturais.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Reservas de lucros	63.892	57.020
- Reserva legal (1).....	20.592	17.669
- Reserva estatutária (2).....	43.300	39.351

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos propostos

Conforme Estatuto Social, aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2023 e 2022 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro			
	2023	% (1)	2022	% (1)
Lucro líquido do exercício.....	58.468		33.608	
Reserva legal.....	(2.923)		(1.680)	
Base de cálculo	55.545		31.928	
Dividendos propostos (2)	12.246	22	319	1

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo; e

(2) Conforme Ata de 31 de março de 2023, foram estipulados dividendos a pagar utilizando Reservas de Lucro Estatutária no valor de R\$ 39.350 e parte do resultado do 1º trimestre de 2023 no valor de R\$ 12.246.

8) RECEITAS FINANCEIRAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2023	2022
Rendimento de letras financeiras.....	54.265	58.078
Rendimento de certificado de depósito bancário.....	1.507	2.273
Total	55.772	60.351

9) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2023	2022
Contribuição à Cofins.....	2.232	2.424
Contribuição ao PIS.....	363	394
Outras.....	2	1
Total	2.597	2.819

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTEAs demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço eletrônico: Página do Jornal "Jornal O Dia SP" na internet: www.jornalodiasp.com.br/.

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 21 de março de 2024, sem ressalvas.

Banco Digio S.A.

CNPJ nº 27.098.060/0001-45 – NIRE 35.300.151.372

Ata da Reunião da Diretoria realizada em 29.12.2023Aos 29 dias do mês de dezembro de 2023, às 16h40, reuniram-se, na sede social, Alameda Xingu, nº 512, 7º andar, parte, Edifício "Condomínio Evolution Corporate", Alphaville, Barueri, São Paulo, CEP 06455-030, os membros da Diretoria da Sociedade, sob a presidência do senhor Carlos Giovane Neves, que convidou o senhor Oswaldo Tadeu Fernandes para secretário. Durante a reunião, os diretores registraram: 1) o pedido de renúncia formulado pelo senhor **Marlos Francisco de Souza Araujo** ao cargo de Diretor, em carta de 4.12.2023, cuja transcrição foi dispensada, a qual ficará arquivada na sede da Sociedade para todos os fins de direito;Nada mais foi tratado, encerrando-se a reunião e lavrando-se esta Ata que, aprovada pelos diretores presentes, será encaminhada para que assinem eletronicamente. aa) Carlos Giovane Neves, Oswaldo Tadeu Fernandes, Clayton Neves Xavier, Nairo José Martinelli Vidal Júnior e Marcelo Scarpa Rezende Leite. **Declaração:** Declaramos para os devidos fins que a presente é cópia fiel de trecho da Ata lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. **Banco Digio S.A.** aa) Dagilson Ribeiro Carnevali e Miguel Santana Costa - *Procuradores.* **Certidão** - Secretaria de Desenvolvimento Econômico - JUCESP - Certifico o registro sob o número 91.282/24-0, em 5.3.2024. a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.**Bitz Instituição de Pagamento S.A.**

CNPJ nº 15.011.719/0001-03 – NIRE 35.300.547.616

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 21.12.2023Aos 21 dias do mês de dezembro de 2023, às 8h30, reuniram-se, na sede social, Rua da Consolação, 2.302, 7º andar, Consolação, São Paulo, SP, CEP 01302-001, e por videoconferência, os membros do Conselho de Administração da Sociedade sob a presidência do senhor Luiz Carlos Trabuco Cappi, que convidou o senhor Alexandre da Silva Glúher para secretário. Durante a reunião, os Conselheiros registraram os pedidos de renúncia formulados pelos senhores Carlos Alberto Rodrigues Guilherme ao cargo de Membro deste Conselho, em carta desta data (21.12.2023); Eunice Ramos Fabri ao cargo de Diretor Garantida, em carta de 27.11.2023; Marlos Francisco de Souza Araujo ao cargo de Diretor, em carta de 4.12.2023, cujas transcrições foram dispensadas, as quais ficarão arquivadas na sede da Sociedade para todos os fins de direito. Nada mais foi tratado, encerrando-se a reunião e lavrando-se esta Ata que, aprovada por todos os Conselheiros presentes, será encaminhada para que assinem eletronicamente. aa) Luiz Carlos Trabuco Cappi, Alexandre da Silva Glúher, Milton Matsumoto, Octavio de Lazari Junior e Mauricio Machado de Minas. **Declaração:** Declaramos para os devidos fins que a presente é cópia da Ata lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. p.p. **Bitz Instituição de Pagamento S.A.** aa) Dagilson Ribeiro Carnevali e Miguel Santana Costa - *Procuradores.* **Certidão** - Secretaria de Desenvolvimento Econômico - JUCESP - Certifico o registro sob o número 88.544/24-2, em 29.2.2024. a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.



...continuação



Bitz Instituição de Pagamento S.A.

CNPJ nº 15.011.719/0001-03
Sede: Rua da Consolação, 2.302, 7ª andar, Consolação, São Paulo, SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

21) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Normas, alterações e interpretações de normas aplicáveis em períodos futuros

Resolução CMN nº 4.966 - Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das operações de hedge, substituído entre outras normas a Resolução nº 2.682, a Resolução nº 3.533, a Circular nº 3.068 e a Circular nº 3.082.

A nova norma estabelece que todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, classificados conforme o modelo de negócio e mensurados de acordo com as características dos fluxos de caixa contratuais do instrumento avaliado, em uma das três categorias: custo amortizado, valor justo em outros resultados abrangentes e valor justo no resultado.

No que tange a mensuração inicial, a norma estabelece que ativos e passivos financeiros devem ser avaliados pelo valor justo, acrescidos ou deduzidos dos custos de transação. Nas mensurações subsequentes, os instrumentos serão objeto de reavaliação pelo valor justo ou pelo custo amortizado, conforme sua classificação inicial. Para os instrumentos financeiros classificados como custo amortizado ou valor justo em outros resultados abrangentes, as receitas e encargos serão apropriados ao resultado utilizando-se o método de juros efetivos.

Com relação a provisão para perdas de crédito, a Resolução CMN nº 4.966 estabelece critérios aplicáveis a todos os ativos financeiros e às operações de garantias financeiras prestadas e limites de crédito. A classificação das perdas está dividida em 3 (três) estágios e deve ser aplicada desde o reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos financeiros migrarão de estágio à medida que seu risco de crédito aumente ou diminuir.

O Bacen ainda emitirá normas complementares para a definição dos componentes do instrumento financeiro que constituem pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal para fins de classificação de ativos financeiros, a definição da metodologia de apuração da taxa de juros efetiva do instrumento financeiro, a fixação de níveis mínimos de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e prazos para baixa de instrumentos financeiros e o detalhamento das informações a serem divulgadas em notas explicativas.

A Organização Bradesco preparou um plano formal, aprovado internamente em sua governança, com as ações necessárias e detalhadas para adoção da nova norma a partir de 1º de janeiro de 2025. O Plano de Implementação foi estruturado com o objetivo de avaliar impactos normativos e de processo, definir aspectos de governança, identificar aspectos sistêmicos e disseminar os conceitos através de treinamento de colaboradores.

A Organização Bradesco vem avaliando a aplicação da referida norma e os possíveis impactos decorrentes da adoção estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

22) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve eventos subsequentes que, requeiram ajustes ou divulgações, nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Evandro Alves de Souza
Contador - CRC 15P335578/O-6

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras estão disponíveis também no seguinte endereço eletrônico: Relações com Investidores (www.bradesco.com.br/ri). O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido sem modificações.

TIVIO CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

(Antiga BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

CNPJ 03.384.738/0001-98

Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.300, Edifício FL Corporate, Sala 07, Itaim Bibi, São Paulo - (SP), Brasil, Cep 04538-132

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Contábeis da Tivio Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Tivio Capital DTVM" ou "Companhia") (antiga BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

A Tivio Capital DTVM é uma companhia de capital fechado que tem como objetivo social, principalmente, intermediar, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros e instituir, organizar e administrar carteiras e fundos de investimentos.

Em agosto de 2022, o Banco Votorantim S.A., então controlador da Companhia, firmou parceria estratégica com o Banco Bradesco para a formação de uma gestora de investimentos independente, com autonomia na gestão dos recursos e marca própria. Na transação, o Banco Bradesco, por meio de uma de suas controladas, adquiriu 51% do capital da Companhia. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil (Bacen) em 15 de fevereiro de 2023 e liquidada em 28 de fevereiro de 2023 (closing). Conforme fato relevante publicado em 22 de junho de 2023, a nova gestora de investimentos teve sua denominação social alterada de BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para Tivio Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Tivio Capital DTVM registrou Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários no montante de R\$ 21,0 milhões, queda de 40,1% sobre as Receitas obtidas no exercício de 2022. A variação nas receitas reflete, principalmente, a queda nos ativos sob gestão da Companhia. A Companhia encerrou o exercício de 2023 com R\$ 31,6 bilhões de ativos sob gestão, comparado a R\$ 47,8 bilhões no encerramento de 2022. A Tivio Capital DTVM registrou prejuízo líquido de R\$ 11,2 milhões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, representando uma queda de 57,4% ante o prejuízo de R\$ 26,3 milhões registrados no exercício de 2022. A administração da Tivio Capital DTVM agradece aos quotistas, clientes e parceiros pela confiança depositada, e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL RESUMIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)

	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e equivalentes de caixa	84.352	3.405
Ativos financeiros	33.330	295.359
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	256.330
Títulos e valores mobiliários	19.615	17.918
Outros ativos financeiros	13.715	21.111
Ativos fiscais	65.246	58.573
Imobilizado de uso	3.624	5
Intangível	8.884	9.939
Outros ativos	6.083	11.480
TOTAL DO ATIVO	201.519	378.761

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	31.12.2023	31.12.2022
Passivos financeiros	2.069	10.424
Passivos fiscais	9.042	13.495
Provisões para contingências	7.053	10.039
Outros passivos	63.942	63.354
Patrimônio líquido	119.413	281.449
Capital social	133.082	322.774
(Prejuízos) acumulados	(13.669)	(41.325)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	201.519	378.761

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO RESUMIDA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)

Individual	Nota realizado	Reserva legal	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	322.774	-	(15.045)	307.729
Mutações do período	-	-	(26.280)	(26.280)
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	322.774	-	(41.325)	281.449
Mutações do período	-	-	(26.280)	(26.280)
Saldos em 30 de Junho de 2023	133.082	125	2.373	135.580
(Prejuízo) líquido do período	-	-	(16.167)	(16.167)
Reserva legal	-	(125)	25	(100)
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	133.082	-	(13.669)	119.413
Mutações do período	-	(125)	(16.042)	(16.167)
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	322.774	-	(41.325)	281.449
Redução de capital	13a	(189.692)	-	(189.692)
(Prejuízo) líquido do período	-	-	(11.185)	(11.185)
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	133.082	-	(13.669)	119.413
Mutações do período	(189.692)	-	27.656	(162.036)

O (Prejuízo) por ação está divulgado na Demonstração do Resultado. As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA RESUMIDA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Exercício/2023	Exercício/2022
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	239.689	(25.704)
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimento	(7.891)	(6.832)
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento	(150.851)	-
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	80.947	(32.536)
Início do período	3.405	35.941
Fim do período	84.352	3.405
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa	80.947	(32.536)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO RESUMIDA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
E SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)

	2º Semestre/2023	2º Semestre/2022	Exercício/2023	Exercício/2022
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	6.999	18.687	20.995	35.057
RECEITAS BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	6.999	18.687	20.995	35.057
RESULTADO DE PROVISÃO PARA PERDAS	6.371	(1.011)	3.918	(3.076)
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(21.098)	(30.373)	(19.630)	(56.734)
Receitas de prestação de serviços	55.777	53.275	109.987	113.308
Despesas de pessoal	(53.873)	(50.708)	(84.940)	(112.646)
Outras despesas administrativas	(22.420)	(27.900)	(40.306)	(53.350)
Despesas tributárias	(5.251)	(6.132)	(10.591)	(11.893)
(Constituição) / reversão de provisão para passivos contingentes	2.841	1.824	2.986	8.764
Outras receitas operacionais	2.265	691	4.116	1.135
Outras despesas operacionais	(437)	(1.423)	(882)	(2.052)
RESULTADO OPERACIONAL	(7.728)	(12.697)	5.283	(24.753)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(941)	470	(941)	470
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	(8.669)	(12.227)	4.342	(24.283)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	4.838	6.106	5.235	12.991
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS	(12.336)	(5.574)	(20.762)	(14.988)
PREJUÍZO	(16.167)	(11.695)	(11.185)	(26.280)
RESULTADO POR AÇÃO				
(Prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações - R\$	(0,50)	(0,36)	(0,35)	(0,81)
Quantidade média ponderada de ações (lote de mil)	32.277.389	32.277.389	32.277.389	32.277.389

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Valores expressos em milhares de Reais)

Extrato das informações relevantes contempladas nas notas explicativas completas (Notas explicativas resumidas)

Estas demonstrações contábeis são apresentadas de forma resumida e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Sociedade demanda a leitura das demonstrações contábeis completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações contábeis completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

<https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal/>
<http://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanciera/escontroleinstitucional>

1. ATIVIO CAPITAL DTVM E SUAS OPERAÇÕES

A Tivio Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Tivio Capital DTVM" ou "Companhia") é uma companhia de capital fechado que tem como objetivo social, principalmente, intermediar, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros e instituir, organizar e administrar carteiras e fundos de investimentos.

Em agosto de 2022, o Banco Votorantim S.A., então controlador da Companhia, firmou parceria estratégica com o Banco Bradesco para a formação de uma gestora de investimentos independente, com autonomia na gestão dos recursos e marca própria. Na transação, o Banco Bradesco, por meio de uma de suas controladas, adquiriu 51% do capital da Companhia. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil (Bacen) em 15 de fevereiro de 2023 e liquidada em 28 de fevereiro de 2023 (closing). Conforme fato relevante publicado em 22 de junho de 2023, a nova gestora de investimentos teve sua denominação social alterada de BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para Tivio Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Sociedade são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis e de maneira uniforme. A divulgação detalhada das práticas contábeis está apresentada nas Demonstrações Contábeis completas disponíveis no site: <https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal/>.

4. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTÁBEIS E JULGAMENTOS

Principais estimativas contábeis e julgamentos realizados no uso destas estimativas, bem como na aplicação de políticas contábeis

A elaboração de Demonstrações Contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes sobre eventos futuros que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. A Administração aplica em base continuada e com revisão periódica, julgamentos que afetam os montantes apresentados nas Demonstrações Contábeis, sendo que os resultados efetivamente incorridos podem ser divergentes das estimativas. A descrição das políticas contábeis adotadas que possuem elevada complexidade e norteiam aspectos relevantes na apuração de nossas operações, estão detalhadas nas Demonstrações Contábeis completas.

As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes são:

- Provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários
- Projeção de resultados futuros para a realização de créditos tributários
- Valor justo dos instrumentos financeiros
- Provisões para passivos contingentes - Fiscais, cíveis e trabalhistas
- Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e de outros ativos

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31.12.2023	31.12.2022		
a) Composição				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	256.330		
Total	-	256.330		
b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez				
2º Semestre/2023	2º Semestre/2022	Exercício/2023	Exercício/2022	
Rendias de aplicações no mercado aberto - Posição bancada	1.750	412	2.879	1.771
Rendias de aplicações em depósitos interfinanceiros	3.549	16.795	14.827	24.767
Total	5.299	17.207	17.706	26.538

A DIRETORIA

Rodrigo Andrade de Moraes - Contador - CRC 15P-220814/O-6

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

As Demonstrações Contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas Demonstrações Contábeis completas estão disponíveis eletronicamente no endereço <https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal/>. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 21 de março de 2024, sem modificações.

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 01.701.201/0001-89

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS DO KIRTON BANK S.A. - BANCO MÚLTIPLO, RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

a) na página do jornal "Jornal O Dia SP" na internet, no endereço eletrônico: <https://www.jornalodiasp.com.br>; e
 b) Relações com Investidores www.bradesco.com.br/ri.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO RESUMIDO - Em Reais mil

	2023	2022		2023	2022
Ativo			Passivo		
Disponibilidades	101	101	Instrumentos Financeiros	1.748.562	1.531.278
Instrumentos Financeiros	4.517.409	3.056.319	Recursos de Instituições Financeiras	1.748.562	1.531.278
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.683.702	38.860	Provisões	673.568	679.747
Títulos e Valores Mobiliários	227.083	1.444.337	Outras Provisões	673.568	679.747
Operações de Crédito	259.995	283.835	Impostos Diferidos	133.273	117.701
Outros Instrumentos Financeiros Ativos	2.346.629	1.289.287	Outros Passivos	484.228	1.145.220
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(221.630)	(230.507)	Total do Passivo	3.039.631	3.473.946
Operações de Crédito	(221.485)	(230.476)	Patrimônio Líquido		
Outros Créditos	(145)	(31)	Capital Social	8.828.882	10.574.516
Créditos Tributários	1.129.266	1.147.327	Aumento de Capital	-	1.134.380
Investimentos em Coligadas e Controladas	8.684.644	12.664.893	Reservas de Capital	29.182	29.182
Outros Ativos	400.209	215.399	Reservas de Reavaliação	2.970	2.970
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(24.205)	(24.205)	Reservas de Lucros	2.442.363	1.481.202
			Outros Resultados Abrangentes	142.766	133.131
Total do Ativo	14.485.794	16.829.327	Total do Patrimônio Líquido	11.446.163	13.355.381
			Total do Passivo e Patrimônio Líquido	14.485.794	16.829.327

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO RESUMIDA - Em Reais mil

	2º Semestre 2023	Acumulado em 31 de dezembro 2023	2022
Receitas da Intermediação Financeira	117.938	379.807	628.140
Operações de Crédito	4.077	9.274	210.168
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	113.861	370.533	417.972
Despesas da Intermediação Financeira	(110.531)	(217.285)	(151.278)
Operações de Captações no Mercado	(110.531)	(217.285)	(151.278)
Resultado da Intermediação Financeira	7.407	162.522	496.862
Reversão/(Despesas) com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.653	8.876	(190.916)
Operações de Crédito	2.650	8.859	(190.919)
Outros Créditos	3	17	3
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	10.060	171.398	305.946
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	766.794	1.322.158	951.345
Despesas de Pessoal	-	355	(18.580)
Despesas Administrativas	(8.309)	(24.747)	(24.965)
Despesas Tributárias	(19.569)	(33.030)	(21.680)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	616.794	1.149.206	985.941
Outras Receitas Operacionais	210.618	295.964	125.877
Outras Despesas Operacionais	(35.131)	(100.014)	(96.088)
Reversão de Provisões	2.391	35.134	840
- Trabalhistas	-	1.772	-
- Fiscais	2.391	35.134	840
- Cíveis	-	4.100	670
Resultado Operacional	776.854	1.493.556	1.257.291
Resultado Não Operacional	701	5.747	(7.737)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	777.555	1.499.303	1.249.554
Imposto de Renda e Contribuição Social	(28.862)	(38.142)	(86.039)
Lucro Líquido	806.417	1.461.161	1.163.515
Lucro por Lote de mil Ações em R\$	150,21	272,17	94,51

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE RESUMIDA

Em Reais mil

	2º Semestre 2023	Acumulado em 31 de dezembro 2023	2022
Lucro Líquido do Período	806.417	1.461.161	1.163.515
Itens que podem ser Reclassificados para a Demonstração de Resultado	18.091	9.685	70.114
Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	18.083	9.709	70.189
Itens que não podem ser Reclassificados para a Demonstração de Resultado	-	-	(3.229)
Resultado Abrangente do Semestre	824.508	1.470.796	1.230.400

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA RESUMIDA

Em Reais mil

	2º Semestre 2023	Acumulado em 31 de dezembro 2023	2022
Caixa Líquido Utilizado das Atividades Operacionais	1.393.638	1.400.264	8.514.234
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	1.454	4.198.563	(1.201)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	-	(3.985.354)	(10.730.120)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.395.092	1.613.473	(2.217.087)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	257.342	38.961	2.256.048
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	1.652.434	1.652.434	38.961
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.395.092	1.613.473	(2.217.087)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO RESUMIDA - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Aumento/(Redução) de Capital	Reservas de Capital	Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Totais
					Legal	Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	21.299.948	(1.241.013)	29.182	2.970	1.423.026	2.288.967	66.246	-	23.869.326
Aumento de Capital por Incorporação	-	1.134.380	-	-	-	-	-	-	1.134.380
Redução de Capital	(10.725.432)	1.241.013	-	-	-	-	-	-	(9.484.419)
Ajustes de Avaliação Atuarial	-	-	-	-	-	-	66.885	-	66.885
Dividendos Deliberados com Reservas	-	-	-	-	-	(2.288.967)	-	-	(2.288.967)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	1.163.515	1.163.515
Destinações: - Reservas	-	-	-	-	58.176	-	-	(58.176)	-
- Dividendos Deliberados com Lucro do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	(1.105.339)	(1.105.339)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	10.574.516	1.134.380	29.182	2.970	1.481.202	-	133.131	-	13.355.381
Homologação Aumento de Capital por Incorporação	1.134.380	(1.134.380)	-	-	-	-	-	-	-
Redução de Capital	(2.880.014)	-	-	-	-	-	-	-	(2.880.014)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	9.635	-	9.635
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	1.461.161	1.461.161
Destinações: - Reservas	-	-	-	-	73.058	888.103	-	(96.161)	-
- Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	(500.000)	(500.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	8.828.882	-	29.182	2.970	1.554.260	888.103	142.766	-	11.446.163
Saldos em 30 de junho de 2023	8.828.882	-	29.182	2.970	1.513.939	466.505	124.675	-	10.966.153
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	18.091	-	18.091
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	806.417	806.417
Destinações: - Reservas	-	-	-	-	40.321	421.598	-	(461.919)	-
- Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	(500.000)	(500.000)
- Reversão de Dividendos do 1º Semestre de 2023	-	-	-	-	-	-	-	155.502	155.502
Saldos em 31 de dezembro de 2023	8.828.882	-	29.182	2.970	1.554.260	888.103	142.766	-	11.446.163

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras Resumidas.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo (Kirton Bank ou Instituição), parte integrante de um conjunto de empresas da Organização Bradesco, está autorizada a operar, sob a forma de banco múltiplo, nas cartéis comerciais, de investimentos, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento, de câmbio e também na administração de cartões de crédito e de fundos mútuos de investimento.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras da Instituição evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; e provisões cíveis e fiscais. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

Alguns números incluídos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 21 de março de 2024.

3) POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação das demonstrações financeiras completas auditadas equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

4) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	1 a 30 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	2023	2022
Aplicações no mercado aberto:					
Posição bancada	1.652.333	-	-	1.652.333	38.860
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	38.860
Letras do tesouro nacional	1.652.333	-	-	1.652.333	-
Subtotal	1.652.333	-	-	1.652.333	38.860
Aplicações em depósitos interfinanceiros:					
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	31.369	31.369	-
Subtotal	-	-	31.369	31.369	-
Em 31 de dezembro de 2023	1.652.333	-	31.369	1.683.702	-
%	98,1	-	1,9	100,0	-
Em 31 de dezembro de 2022	38.860	-	-	38.860	-
%	100,0	-	-	100,0	-

6) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e níveis de risco

	Níveis de risco											Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2023	%	2022	%	
Empréstimos e títulos descontados	-	4.471	29.838	-	-	4.864	7.922	-	212.573	259.668	100,0	283.623	100,0	
Subtotal	-	4.471	29.838	-	-	4.864	7.922	-	212.573	259.668	100,0	283.623	100,0	
Outros créditos	-	-	77	119	-	-	-	-	131	327	-	212	-	
Total geral em 31 de dezembro de 2023	-	4.471	29.915	119	-	4.864	7.922	-	212.704	259.995	100,0	283.835	-	
%	-	1,7	11,5	-	-	1,9	3,0	-	81,9	-	100,0	283,835	-	
Total geral em 31 de dezembro de 2022	-	15.193	48.940	59	-	13.046	-	-	238.157	-	-	283.835	100,0	
%	-	4,8	15,5	-	-	4,1	-	-	75,51	-	-	100,0	-	



COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES EM CONCESSÕES. Balance sheet table showing assets and liabilities for 2023 and 2022. Includes categories like Ativo circulante, Passivo circulante, and Imobilizado.

Table showing performance metrics for 2023 and 2022, including Total das Lucros (prejuízo) líquido do exercício and Total das Despesas (prejuízo) líquido do exercício.

Table detailing the composition of the company's capital, including shares and other financial instruments, with columns for 2023 and 2022.

Table showing the company's financial performance by segment, including operating results and non-operating items, with columns for 2023 and 2022.

Table detailing the company's financial performance by segment, including operating results and non-operating items, with columns for 2023 and 2022.

Table detailing the company's financial performance by segment, including operating results and non-operating items, with columns for 2023 and 2022.

Table detailing the company's financial performance by segment, including operating results and non-operating items, with columns for 2023 and 2022.

Table detailing the company's financial performance by segment, including operating results and non-operating items, with columns for 2023 and 2022.

Table detailing the company's financial performance by segment, including operating results and non-operating items, with columns for 2023 and 2022.

Table detailing the company's financial performance by segment, including operating results and non-operating items, with columns for 2023 and 2022.

Table detailing the company's financial performance by segment, including operating results and non-operating items, with columns for 2023 and 2022.

Table detailing the company's financial performance by segment, including operating results and non-operating items, with columns for 2023 and 2022.

Table detailing the company's financial performance by segment, including operating results and non-operating items, with columns for 2023 and 2022.

Table detailing the company's financial performance by segment, including operating results and non-operating items, with columns for 2023 and 2022.

Table detailing the company's financial performance by segment, including operating results and non-operating items, with columns for 2023 and 2022.

Table detailing the company's financial performance by segment, including operating results and non-operating items, with columns for 2023 and 2022.

Table detailing the company's financial performance by segment, including operating results and non-operating items, with columns for 2023 and 2022.

As Ações e Administradores da Companhia de Participações em Concessões... Opinião Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia de Participações em Concessões (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

obtida e suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

de hedge e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado. A Companhia contratou e liquidou MDF para a proteção contra a variação cambial em relação aos saldos abertos com a fornecedora Alstom. Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão. Segue abaixo quadro resumo sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

de hedge e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado. A Companhia contratou e liquidou MDF para a proteção contra a variação cambial em relação aos saldos abertos com a fornecedora Alstom. Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão. Segue abaixo quadro resumo sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

MPF denuncia 8 pessoas por fraude em compra de blindados da PRF

O Ministério Público Federal (MPF) denunciou, à Justiça Federal, oito pessoas acusadas de fraudar licitações e contratos referentes à compra de 15 viaturas operacionais blindadas (caveiros) consideradas inservíveis, em procedimentos que tiveram a empresa Combat Armor Defense como vencedora. Os veículos foram destinados à Superintendência da Polícia Rodoviária Federal (PRF) do Rio de Janeiro no período da gestão do então superintendente da PRF, Silvinei Vasques, um dos denunciados. O prejuízo aos cofres públicos ultrapassa R\$ 13 milhões.

O MPF destacou que os blindados entregues pela Combat não possuem capacidade operacional plena, tanto de forma mecânica, ao não serem capazes de subir ladeiras, quanto pelo aspecto da segurança operacional, pois a blindagem não é condizente com a ofertada.

“O MPF constatou que houve fraude no processo licitatório em pelo menos R\$ 13 milhões. Como a gente concluiu que havia a participação de agentes públicos federais e de empresários, apresentamos a denúncia ontem [20] na 4ª Vara Federal”, disse o procurador da República Eduardo Bonones, que assina a denúncia.

“O Silvinei Vasques exercia funções diretivas desde o início do contrato. Ele tem uma escala da carreira na PRF durante essa licitação e na análise dos autos ficou provado que em vários momentos existia uma ingerência do cidadão Silvinei Vasques com relação a essa licitação”, acrescentou o procurador.

A denúncia também tem como alvos os empresários e sócios da Combat Armor Defense do Brasil (Daniel Junot de Maria e seu filho Kauê de Glória Gonzaga Junot de Maria). O MPF pediu a prisão preventiva de ambos.

Também foram denunciados dois policiais rodoviários responsáveis por iniciar e dar continuidade à licitação, elaborando os estudos técnicos preliminares e o próprio Documento de Oficialização de Demanda. Os policiais elaboraram o termo de referência do pregão realizado em 2020, tendo estabelecido prazos exíguos para a apresentação de protótipo e a entrega dos veículos.

Foram denunciados também o pregoeiro que aprovou a proposta inicial da Combat Armor Defense e que deu continuidade ao procedimento licitatório, mesmo sabendo que não havia outros licitantes, e o fiscal técnico do contrato, que assinou relatórios de conformidade e termos de recebimento definitivo. Segundo as investigações, as licitações eram caracterizadas pelos mesmos concorrentes e propostas irrealistas acima do preço, nas quais a Com-

bat ganhava, na maior parte dos casos, pela modalidade “maior desconto”, ainda que não existisse tabela pré-fixada de valores para o julgamento das propostas. A empresa também foi investigada pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de Janeiro. De acordo com as apurações, entre as transações suspeitas realizadas pela Combat, houve pagamentos em favor de Antonio Ramirez Lorenzo, ex-chefe de gabinete do ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, e de empresa de consultoria administrada por ele. Lorenzo também foi denunciado pelo MPF.

Conforme destaca a denúncia, a materialidade dos crimes é comprovada, especialmente, considerando relatórios técnicos elaborados pelo Grupo de Trabalho dos Blindados Operacionais da PRF e 22 relatórios técnicos resultantes da colaboração prestada pelo Centro de Avaliações do Exército. Os documentos confirmam que a Combat frequentemente descumpria prazos e entregava produtos e serviços abaixo dos padrões acordados, ferindo a integridade dos contratos e colocando em risco a vida dos policiais.

Em tomadas de contas do Tribunal de Contas da União (TCU), foi detectado que havia indícios de que a Combat Armor, constituída nos Estados Unidos, não possui nenhuma atuação no ramo

de blindados. No entanto, a Combat Armor Defense do Brasil vendeu três pregões eletrônicos realizados pela Superintendência da Polícia Rodoviária Federal no Rio de Janeiro, em dezembro de 2020, quando Silvinei Vasques ocupava o cargo de superintendente regional da PRF no Rio. Os pregões tinham por objeto a implementação de proteção balística parcial de viaturas, a aquisição de veículos novos blindados e a transformação em veículos blindados de viaturas já integrantes do patrimônio da PRF.

“Até onde é sabido, a Combat não teria capacidade operacional para atender todos os contratos firmados com a administração, sobretudo por sua falta de capilaridade aparente e expertise a nível Brasil. Isso traz dúvidas sobre como conseguiria atender Rio de Janeiro, Distrito Federal, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, Paraná, Pará e Bahia concomitantemente”, disse o procurador da República.

Em nota, a PRF informou que colabora com todos os órgãos responsáveis pelas investigações das circunstâncias que envolveram a compra dos veículos blindados na gestão passada. A empresa Combat Armor Defense não respondeu, até o momento, ao e-mail enviado pela reportagem. (Agência Brasil)

MST retira ocupação em Minas Gerais após acordo com a Inkra

Quilombo Campo Grande, em Campo do Meio, do Acampamento Terra Prometida, em Felisburgo, das áreas da Suzano, no Vale do Rio Doce; e também a promessa de algum assentamento alternativo para as 500 famílias que ocuparam a fazenda Aroeiras, em Lagoa Santa.

“O MST concorda com a desocupação da área, mas destaca que seguirá fazendo ocupações de terra, pois reconhece esta ação como um instrumento legítimo e democrático de luta, que nos permite avançar com a reforma agrária em Minas Gerais e no Brasil”, informou, em nota.

Ainda segundo o movimento, o Inkra se comprometeu a entregar duas áreas públicas para o assentamento das famílias que estavam na ocupação de Lagoa Santa em um prazo de 30 a 60 dias.

No último dia 8 de março, cerca de 500 famílias ocuparam a fazenda Aroeira, em Lagoa Santa, na região metropolitana de Belo Horizonte. O movimento alegou que a propriedade, de 250 hectares, é improdutiva e que está abandonada há sete anos. O MST pediu ainda a desapropriação do imóvel rural para a reforma agrária.

No dia 10 de março, a Justiça de Minas Gerais rejeitou o pedido de reintegração de posse apresentado. A decisão liminar disse que não foi possível comprovar a posse do território por aqueles que alegaram ser seus legítimos proprietários. (Agência Brasil)

Dino reita recurso de Bolsonaro contra multa aplicada pelo TSE

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, negou, na quinta-feira (21), recurso de Jair Bolsonaro para anular a decisão que condenou o ex-presidente ao pagamento de R\$ 70 mil por impulsionamento ilegal durante a campanha eleitoral de 2022.

Os advogados da campanha de Bolsonaro recorreram ao Supremo para tentar anular decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que reconheceu a ilegalidade cometida contra a campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“O MST concorda com a desocupação da área, mas destaca que seguirá fazendo ocupações de terra, pois reconhece esta ação como um instrumento legítimo e democrático de luta, que nos permite avançar com a reforma agrária em Minas Gerais e no Brasil”, informou, em nota.

Ainda segundo o movimento, o Inkra se comprometeu a entregar duas áreas públicas para o assentamento das famílias que estavam na ocupação de Lagoa Santa em um prazo de 30 a 60 dias.

No último dia 8 de março, cerca de 500 famílias ocuparam a fazenda Aroeira, em Lagoa Santa, na região metropolitana de Belo Horizonte. O movimento alegou que a propriedade, de 250 hectares, é improdutiva e que está abandonada há sete anos. O MST pediu ainda a desapropriação do imóvel rural para a reforma agrária.

No dia 10 de março, a Justiça de Minas Gerais rejeitou o pedido de reintegração de posse apresentado. A decisão liminar disse que não foi possível comprovar a posse do território por aqueles que alegaram ser seus legítimos proprietários. (Agência Brasil)



✱ continuação

Um item de imobilização é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. **3.9. Custo dos empréstimos:** Custos de juros, encargos financeiros e outros custos referente aos empréstimos e financiamentos obtidos e diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo, até o momento da entrada em operação dos bens. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no exercício em que são incorridos. **3.10. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Se tais evidências forem identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor justo líquido das despesas de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. Nas datas dos balanços não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos, exceto os já registrados. **3.11. Caixa e equivalentes de caixa:** São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sem risco significativo de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. As aplicações financeiras incluídas em equivalente de caixa, são avaliadas pelo seu valor justo, com seus efeitos reconhecidos em resultado. **3.12. Caixa restrito:** O caixa restrito consistia em valores retidos mensurados a valor justo por meio do resultado, utilizados como garantias vinculadas a instrumentos financeiros e financiamentos, que seriam utilizados na liquidação de parcelas de empréstimo. **3.13. Provisões:** Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, em que seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A avaliação de probabilidade de perda inclui a avaliação de evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisdição disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como, a avaliação dos advogados externos. As provisões

explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Almeida Junior Shopping Centers S.A. são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como, prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões dos tribunais. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão sobre riscos prováveis é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. Os riscos classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, sendo apenas divulgados, e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação. **3.14. Demonstração do valor adicionado:** Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS. A Demonstração do Valor Adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta de vendas, incluindo os tributos incidentes sobre as mesmas, as outras receitas e os efeitos da provisão para perda esperada para risco de crédito), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, com os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios. **3.15. Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. A compra de ações do capital pela própria Companhia (ações em tesouraria), são registradas pelo valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquido do imposto de renda), e como redução do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações forem, subsequentemente, reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. **3.16. Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras quando proposto pela Administração da Companhia e posteriormente aprovado através de Assembleias Gerais Ordinárias ou Extraordinárias, se for o caso. Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício, a título de dividendo obrigatório 25% (vinte e cinco por cento) do saldo do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S.A. Sempre que o montante do dividendo ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a Administração da Companhia poderá propor e a Assembleia Geral poderá autorizar o destino do excedente à constituição de reserva de lucros a

realizar. **3.17 Normas emitidas, mas ainda não vigentes:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. **Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento).** Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 - Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente às transações *sale and leaseback* celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado. Não se espera que as alterações tenham impacto nas demonstrações financeiras da Companhia. **Alterações ao IAS 1 - Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante:** Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: • O que se entende por direito de adiar a liquidação. • Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras. • Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar. • Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação. Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de *covenants* futuros dentro de doze meses. As alterações vigoram para períodos das demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente. A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se acordos de empréstimo existentes podem exigir renegociação. **Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7.** Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidênciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. As alterações vigoram para períodos das demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada. Não se espera que as alterações tenham impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Diretoria
James Bento de Almeida Junior - Diretor Presidente

Contador
Marcelo Monteiro - CRC-SP: 218864/O

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras
Os diretores da Almeida Junior Shopping Centers S.A. declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009 que: (i) revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e; (ii) revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas
práticas contábeis adotadas no Brasil e com a normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. São Paulo (SP), 27 de fevereiro de 2024.

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço www.endercnpj.com.br/. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 27 de fevereiro de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP/034519/O-6
Roberto Martorelli
Contador CRC-RJ106103/O

Governo prevê mais de R\$ 665 milhões em ações para jovens negros

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou, na quinta-feira (21), o Plano Juventude Negra Viva que prevê investimento de mais de R\$ 665 milhões nos próximos anos em ações transversais de 18 ministérios para a redução da violência letal e outras vulnerabilidades sociais que afetam essa parcela da população. Considerando políticas que englobam os jovens negros, mas não são exclusivos para este público, o montante ultrapassa R\$ 1,5 bilhão.

Para Lula, não é possível “achar normal” o extermínio da juventude negra do país. “O racismo e suas consequências perversas, que nossa sociedade resiste tanto a reconhecer, se revela todos os dias nos mais diversos ambientes”, afirmou, citando situações que, segundo ele, são resultado do racismo estrutural do país.

“Todos os dias, pessoas negras, crianças, jovens, adultos, idosos são vítimas de múltiplas violações de direito em um contexto de vulnerabilidade que nós, poder público, e a sociedade não

podemos aceitar”, disse em cerimônia que ocorreu no Ginásio Regional da Ceilândia, região administrativa a cerca de 30 quilômetros do centro de Brasília.

“Enquanto estamos aqui reunidos, em algum canto do país há uma pessoa negra sofrendo agressões verbais e físicas, única e exclusivamente por causa da cor de sua pele. Ou pior, sendo confundida com bandido e executada a sangue frio. Ou então, vítima de uma bala perdida que, quase sempre, encontra um corpo negro em seu caminho, e que tantas vezes mancha de sangue um uniforme escolar e rouba a alegria e a paz de famílias inteiras no nosso país”, ressaltou.

O presidente destacou ainda a importância da divulgação do plano lançado na quinta-feira para que ele cumpra com seu objetivo e cobrou que seus ministros atuem nessa comunicação.

“Nada disso é totalmente suficiente se vocês não entenderem concretamente para que serve a política que nós estamos anunciando”, disse.

“Todo mundo aqui tem a obri-

gação de colocar o Plano Juventude Negra Viva no cotidiano dos discursos. Porque se cada um falar apenas aquilo do seu ministério as pessoas não sabem. Se cada um só falar das suas coisas não adianta um programa com 18 ministros”, acrescentou.

Ao se dirigir ao público da cerimônia, Lula afirmou que os jovens precisam se motivar politicamente. “Precisamos de cada vez mais negros ocupando espaço de poder: procuradores, juizes, ministros dos tribunais superiores, servidores públicos do primeiro escalão, deputados, senadores, ministros e, por que não dizer, até um presidente da República pode amanhã vir a ser um negro, e quem sabe esse presidente pode estar aqui nesse plenário, pode ser um de vocês”, disse Lula.

“Não descredite na política, porque o político honesto, o político trabalhador, o político de gente, o político inteligente que você deseja, possivelmente, esteja dentro de você. Então assumo a sua responsabilidade política e seja o político que você quer que o Brasil tenha.”

O Plano Juventude Negra Viva foi articulado pelo Ministério da Igualdade Racial e pela Secretaria-Geral da Presidência da República e desenvolvido a partir das demandas os próprios jovens. Em 2023, as pastas realizaram caravanas participativas em todos os estados e no Distrito Federal e escutaram cerca de 6 mil jovens.

De acordo com o governo, a juventude negra representa aproximadamente 23% da população brasileira e a principal demanda desse grupo é “viver

em um país que respeita e investe na vida dos jovens negros”. Com isso, o plano tem o intuito de promover mudanças estruturantes e duradouras para essa população.

Segundo a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, 84% dos jovens negros saem da escola para trabalhar e, por isso, as primeiras demandas apresentadas por eles sempre eram segurança, empregabilidade e acesso à educação.

“Então, nesse pacote a gente fala da redução de vulnerabilidades sociais, a gente fala da redução da letalidade, a gente fala de bolsa de estudo com editais de intercâmbios”, disse, destacando ainda o programa de saúde mental para jovens negros.

“A gente precisa garantir os nossos jovens vivos”, afirmou. “Eu tô cansada de falar de juventude negra, dos nossos líderes mortos. Eu quero falar da gente vivo, chegando, protagonizando e fazendo a diferença porque é o que a gente pode fazer”, acrescentou Anielle.

Para ela, o Plano Juventude Negra Viva vai deixar um legado de políticas para a juventude negra.

“Um legado na educação, no combate à violência, na saúde desses jovens e um legado de empregabilidade que dá direito de sonhos. Que nunca nos tirem a vontade e o direito de sonhar.”

O documento conta com 217 ações e 43 metas específicas, divididas em 11 eixos: saúde; educação; cultura; segurança pública; trabalho e renda; geração de trabalho e renda; ciência e tecnologia; esportes; segurança alimentar; fortalecimento da democracia; meio ambiente, garantia

do direito à cidade e a valorização dos territórios.

O governo listou as dez ações prioritárias do plano:

- Projeto Nacional de Câmeras Corporais, com diretrizes, treinamento e capacitação para policiais
- Criação do Pronasci Juventude, com bolsas de R\$ 500 por mês para jovens negros em cursos de capacitação profissional nos institutos federais
- Política Nacional de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes e Jovens, com recorte de juventude negra e programa específico sobre saúde mental
- Bolsa de preparação para concursos da administração pública
- Equipamentos de referência no âmbito do programa Estação Juventude, revitalização dos CEUs da Cultura e instalação de Centros Comunitários pela Vida (Convive)
- Promoção de intercâmbios entre países do hemisfério sul, com R\$ 6 milhões de investimento em intercâmbios de professores e estudantes de licenciatura para África e América Latina
- Implementação do Pontão de Cultura com recorte específico para a juventude
- Internet em territórios periféricos, comunidades tradicionais e espaços públicos
- Formação de jovens esportistas nas periferias a partir dos núcleos do programa Segundo Tempo
- Crédito rural com foco na produção de alimentos, agroecologia e sociobiodiversidade, com ênfase na ampliação da linha de crédito rural Pronaf Jovem.
- A ministra também comentou o Projeto Nacional de Câmeras Corporais, ao lembrar que es-

tudos comprovam que o uso de câmeras nas fardas de policiais leva à redução de letalidade e vulnerabilidade da população em operações dentro de comunidades, favelas e periferias. Ele prevê uma diretriz nacional para implementação de câmeras corporais pelos governos estaduais, que são os responsáveis diretos pela segurança pública.

Durante o evento, o Ministério da Igualdade Racial lançou um conjunto de editais no valor de R\$ 6 milhões nas áreas de empreendedorismo de jovens negros, capoeira, coletivos de jovens negros, juventude de terceiro e Circuito Nacional de Batalha de Rima.

A pasta, juntamente com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, também lançou edital de R\$ 3 milhões a serem destinados a organizações da juventude negra que atuam na política de contenção de danos pelo uso de drogas.

O Plano Juventude Negra Viva tem projeção de 12 anos, com a previsão de ser avaliado e renovado a cada quatro anos. Além disso, governadores estaduais poderão aderir ao documento, firmando o compromisso com a juventude negra e apontando suas localidades prioritárias para o governo brasileiro executar as políticas nacionais para este público.

O governador do Amapá, Clécio Luis, participou da cerimônia desta segunda-feira em sinal de adesão do estado ao plano. Segundo o Ministério da Igualdade Racial, Amazonas, Distrito Federal, Goiás e Piauí também já formalizaram as adesões. (Agência Brasil)

STF derruba tese da revisão da vida toda a aposentados do INSS

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quinta-feira (21) derrubar o entendimento da própria Corte que autorizou a revisão da vida toda de aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A reviravolta do caso ocorreu durante o julgamento de duas ações de inconstitucionalidade contra a Lei dos Planos de Benefícios da Previdência Social (Lei 8.213/1991).

Por 7 votos a 5, o STF decidiu que os aposentados não têm direito de optar pela regra mais favorável para recálculo do benefício.

A mudança de entendimento ocorreu porque os ministros julgaram as duas ações de inconstitucionalidade, e não o recurso extraordinário no qual os aposentados ganharam o direito à revisão.

Ao julgarem constitucional as regras previdenciárias de 1999, a maioria dos ministros entendeu que a regra de transição é obrigatória e não pode ser opcional aos aposentados conforme o cálculo mais benéfico.

Durante o julgamento, o presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, disse que é preciso preservar a integridade fiscal do sistema previdenciário.

“Ninguém fica feliz de não favorecer o segurado. Todos nós gostaríamos de dar o máximo possível a todas as pessoas, mas nós também temos que zelar pela integridade do sistema, afirmou.

Além de Barroso, também votaram contra a revisão os mi-

nistros Luiz Fux, Cristiano Zanin, Flávio Dino, Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Nunes Marques.

André Mendonça. Cármen Lúcia, Edson Fachin e Alexandre de Moraes votaram a favor da revisão.

Entenda o caso

Em 2022, quando o Supremo estava com outra composição plenária, foi reconhecida a revisão da vida toda e permitido que aposentados que entram na Justiça possam pedir o recálculo do benefício com base em todas as contribuições feitas ao longo da vida.

O STF reconheceu que o beneficiário pode optar pelo critério de cálculo que renda o maior valor mensal, cabendo ao aposentado avaliar se o cálculo de toda vida pode aumentar ou não o benefício.

Segundo o entendimento, a regra de transição feita pela Reforma da Previdência de 1999, que excluía as contribuições anteriores a julho de 1994, quando o Plano Real foi implementado, pode ser afastada caso seja desvantajosa ao segurado.

Os aposentados pediram que as contribuições previdenciárias realizadas antes de julho de 1994 sejam consideradas no cálculo dos benefícios. Essas contribuições pararam de ser consideradas em decorrência da reforma da previdência de 1999, cujas regras de transição excluía da conta os pagamentos antes do Plano Real. (Agência Brasil)

BNDES vai investir R\$ 50 milhões em projetos em periferias

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai destinar R\$ 50 milhões para projetos de inclusão produtiva urbana em favelas e periferias. Chamado de BNDES Periferias, o projeto foi lançado na quinta-feira (21) por meio de chamada pública do Fundo Socioambiental (FSA) da instituição, em parceria com a Secretaria Nacional de Periferias do Ministério das Cidades.

Os projetos devem ter como foco a promoção da diversidade e redução da desigualdade, por meio da geração de trabalho e renda, educação, cultura e inclusão social. Serão apoiadas as favelas e periferias listadas no Programa Periferia Viva, do Ministério das Cidades.

Os R\$ 50 milhões serão não reembolsáveis e distribuídos em duas iniciativas: Polos BNDES de Desenvolvimento e Cultura e Trabalho e Renda da Periferia. Estima-se que os investimentos totais, considerando captações privadas e públicas, podem chegar a R\$ 100 milhões.

“Vamos reforçar nossa atuação na redução das desigualdades a partir da estruturação de polos culturais e iniciativas para geração de emprego e renda. A periferia precisa de um espaço público onde você possa fazer atividade, formação profissional, que tenha equipamentos e um ambiente adequado”, destacou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Polos

No âmbito do Polo BNDES de Desenvolvimento e Cultura, o banco irá apoiar a implantação de espaços adaptados para a oferta de serviços à comunidade, como cursos, práticas esportivas e culturais, entre outros. Cada polo terá funcionalidades e usos definidos coletivamente pelas comunidades, com base em suas potencialidades e vocações.

Já na frente Trabalho e Renda da Periferia, serão realizadas capacitação, mentoria e aporte de recursos para negócios comandados por mulheres, jovens e negros. O objetivo do contribuir para melhoria de resultados empreendimentos, ampliação de mercados e acesso a financiamentos.

Chamada

A diretora Socioambiental do banco, Tereza Campello, informou que o projeto teve início em 2023 a partir de conversas com as comunidades.

A chamada do primeiro ciclo ficará aberta até 31 de maio. As inscrições para apresentação de projetos podem ser feitas pelo link do banco. Poderão participar da chamada entidades privadas sem fins lucrativos, atuando em rede ou não, que tenham experiência na implantação e operação de projetos similares nos territórios contemplados pela iniciativa.

“Quando o BNDES nos procura para fazer essa parceria, a